



Projeto Educativo

2024 / 2027

Índice

<i>Introdução.....</i>	<i>2</i>
<i>1. A nossa missão.....</i>	<i>3</i>
<i>2. Caracterização e identificação da creche e jardim-de-infância “Urbanitos”.....</i>	<i>4</i>
<i>2.1 Caracterização e identificação da Comunidade Educativa.....</i>	<i>5</i>
<i>3. Linhas Orientadoras próximo triénio/Filosofias Educativas.....</i>	<i>6</i>
<i>4. Plano de ação.....</i>	<i>10</i>
<i>5. Oferta educativa.....</i>	<i>11</i>
<i>6. Duração/Avaliação do Projeto Educativo.....</i>	<i>15</i>
<i>Referência Bibliográfica.....</i>	<i>17</i>

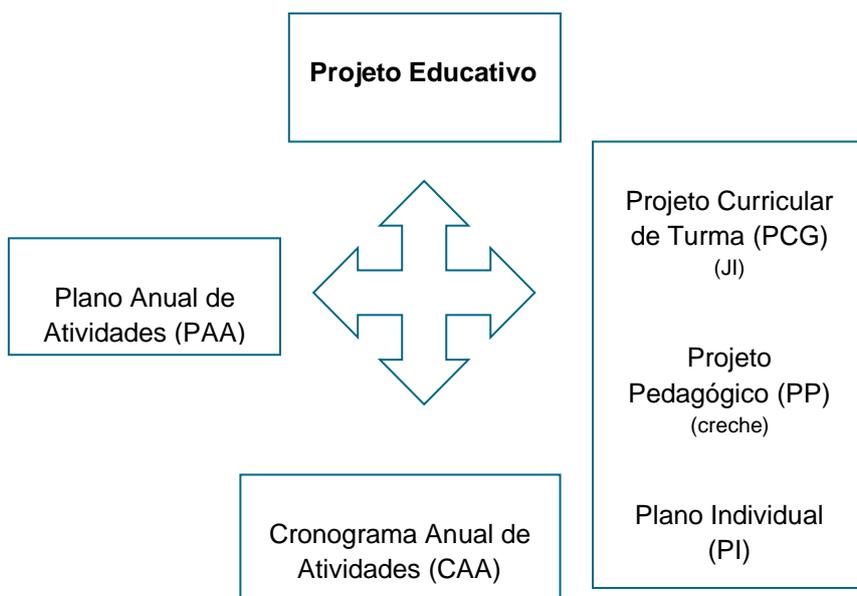
Introdução

O Projeto Educativo pretende ser um documento de carácter pedagógico, identificativo de princípios e objetivos gerais da ação educativa.

Este documento é um instrumento que surge como forma de organização do trabalho institucional, coerente com a missão e os princípios que estabelece.

O Projeto Educativo deve ser flexível no seu desenvolvimento e aberto a reajustamentos essenciais na reorientação da escola e do seu funcionamento. É assim entendido como um documento que permite a tomada de consciência e definição de metas a atingir. Este projeto está delineado para o triénio de 2024-2027, podendo sofrer alterações caso os intervenientes o considerem. Está disponível para consulta no site da APPC e em suporte de papel nos painéis informativos dos serviços. É enviado aos pais/encarregados de educação, através da plataforma de comunicação, aquando da admissão da criança ou sempre que haja alguma alteração no documento. É ainda apresentado, nas suas linhas gerais de atuação, na reunião de início de ano letivo.

É neste documento que devem residir as bases das decisões pedagógicas, assim como o ponto de partida para a realização de outros documentos: Plano Anual de Atividades (PAA), Cronograma Anual de Atividades (CAA), Projeto Curricular de Grupo (PCG no JI) e Projeto Pedagógico (PP na creche):



1. A nossa missão...

É nossa missão oferecer um serviço de qualidade, que se centra na promoção de uma educação de valores, humanizante e global. Somos o parceiro especialista na prestação de serviços de excelência pela diversidade humana. Apoiamos projetos de vida.

Os nossos valores assentam em conceitos como:

Autodeterminação...porque acreditamos que o cliente tem a capacidade de decidir livremente o seu projeto de vida. Facilitamos o acesso aos recursos necessários para as suas próprias escolhas;

Paixão...porque nos dedicamos aos objetivos a que nos propomos, salvaguardando sempre e em primeiro lugar o interesse superior do cliente, persistindo e reinventando soluções;

Pertença...porque dispomos de um serviço humanizado, baseado no respeito pelo próximo, no trabalho em equipa e no desenvolvimento dos nossos colaboradores, numa lógica de responsabilidade individual e de participação de todos.

Compromisso...porque privilegiamos relações de confiança e com base na iniciativa, inovação e criatividade sustentamos a melhoria contínua da APPC.

Educar é, para nós, **considerar cada criança como um ser único, contribuir para apoiar projetos de vida...**

2. Caracterização e identificação da creche e jardim-de-infância “Urbanitos”

A creche e o jardim-de-infância “Urbanitos” são uma instituição privada de solidariedade social, que pertence à Associação do Porto de Paralisia Cerebral. As duas respostas sociais situam-se em edifícios diferentes, mas muito próximos.

A creche situa-se na Rua da Cooperativa dos Funcionários Judiciais nº 68, R-C.O, num edifício pertencente à Câmara Municipal de Gondomar. Funciona desde 2014, acolhe bebés entre os 4 e os 36 meses. Funciona diariamente entre 7h30 e as 19h.

Este espaço tem capacidade para 39 crianças com acordo da Segurança Social para 31. Dispõe de um polivalente, duas salas de atividades, um berçário/sala parque, refeitório e espaço exterior com jardim, horta e zona de parque.



O Jardim-de-Infância fica situado na Rua D. Francisco de Almeida nº 153, em Valbom, no edifício da Villa Urbana, que conta com diversos serviços da associação.

O jardim-de-infância foi inaugurado em 2010, acolhe crianças entre o 3 e a idade de ingresso no 1º ciclo de ensino básico. Tem capacidade para 100 crianças e acordo da Segurança Social para 70.

O espaço é constituído por um polivalente, três salas de atividades e um dormitório. O espaço exterior compreende um parque infantil adaptado, uma ampla zona de recreio e uma horta pedagógica. O refeitório é comum aos restantes serviços da Villa Urbana.

As crianças têm oportunidade de realizar atividades em conjunto com clientes dos outros serviços da Villa Urbana e podem ainda usufruir de um amplo jardim, no piso -1, onde realizam algumas atividades.



2.1 Caracterização e identificação da Comunidade Educativa

Pessoal Docente	Total		Pessoal Não Docente	Total
Diretora Técnica	1		Auxiliares de ação educativa	9
Diretora Pedagógica	1		Administrativos	2
Educadoras de Infância	5		Auxiliares de limpeza	2
			Auxiliares de cozinha	(ITAU)

A Associação do Porto de Paralisia Cerebral aposta na formação constante de todos/as os/as colaboradores/as, tendo formação interna e dando a possibilidade dos/as colaboradores/as apostarem na sua formação contínua.

3. Linhas orientadoras para o próximo triénio

Durante este triénio, a comunidade educativa do Urbanitos, determina as linhas orientadoras do seu plano de ação, numa educação de qualidade, tendo por base os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) adotados por todos os Estados Membros das Nações Unidas, nomeadamente o 4º objetivo. Neste sentido, preocupa-se em “garantir uma educação inclusiva e de qualidade para todos”, promovendo uma “educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de género, promoção de uma cultura de paz e da não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável”

Filosofias educativas

A filosofia educativa de uma instituição é a linha orientadora da prática pedagógica realizada pela equipa de docentes e não docentes, operacionalizada por um conjunto de ideias, valores e referenciais relativos a algumas metodologias nas quais a equipa da creche e jardim-de-infância Urbanitos se revê.

Através das interações adulto-criança; criança-adulto e criança-criança, em conjunto, construímos a humanidade de cada envolvido.

Por considerarmos a criança um ser capaz, desde os primeiros anos de vida, guiamo-nos por uma pedagogia em que a criança é o centro de processo ensino/aprendizagem: uma **pedagogia de participação e construtivista**, na qual a criança é a construtora ativa do seu conhecimento e aprendizagens através da ação sobre os objetos e o meio que a envolve.

Procuramos promover atividades intencionalmente significativas que correspondam aos interesses, curiosidades e necessidades de cada criança do grupo e de cada grupo de crianças. Desta forma, este documento constituirá a base do trabalho pedagógico cuja metodologia de trabalho não será sustentada em apenas uma única metodologia, pois consideramos que o que enriquece o trabalho pedagógico é aproveitar de cada metodologia os aspetos mais adequados à faixa etária das crianças.

Na valência de **creche**, estão presentes o modelo **High-Scope** (Hohmann & Weikart, 2009) e em alguns pressupostos da **Metodologia de Trabalho de Projeto** (Katz e Chard, 1997).

- A influência do **Modelo Curricular High-Scope** assenta nos seguintes princípios:

- ✓ Ambiente de apoio positivo
- ✓ Trabalho em equipa
- ✓ Envolvimento das famílias
- ✓ Espaço e materiais acessíveis e organizados
- ✓ Rotina diária estável e previsível

Observa-se, por isso, uma clara divisão do espaço da sala em diversificadas áreas de atividades, que vão permitir às crianças diferentes aprendizagens num ambiente que possibilita à criança não se “perder”, e assim poder ser independente do adulto; na organização e variedade dos materiais, que devem ser estimulantes, de modo a permitir às crianças a ação independente e incitante com o mundo físico, proporcionar a construção do seu próprio conhecimento e que devem estar agrupados de forma perceptível e acessível para facilitar a perceção da criança e tornar possível o seu uso independente.

Na organização da rotina diária também se presenciam influências deste modelo na medida em que tem como finalidade *“fazer com que o tempo seja um tempo de experiências educacionais ricas e interações positivas”* (Oliveira-Formosinho, 2007). A rotina estruturada para a sala tenta ser o mais estável possível, ou seja, começa a ser previsível pela criança o que lhe transmite segurança e conforto. Esta rotina contempla vários tempos (individuais, grande grupo, pequenos grupos), com vista a apoiar o trabalho individual de cada criança e também o desenvolvimento da consciência de si e do outro.

As **Orientações Pedagógicas para a Creche** são um conjunto de orientações que auxiliam a ação do educador, dado que funcionam como guia para a observação, planificação, ação e avaliação do desenvolvimento da criança.

- A **Metodologia de Trabalho de Projeto** será utilizada sempre que um grupo de crianças manifeste um interesse que possa ser ampliado no formato de investigação e exploração participativa.

No **pré-escolar**, estão presentes a **Metodologia do Trabalho de Projeto** (Katz e Chard, 1997), o **Modelo Pedagógico do Movimento da Escola Moderna** (1965), e modelo **High-Scope** (Hohmann & Weikart, 2009).

- Na **Metodologia do Trabalho de Projeto** a equipa educativa apoia o trabalho das crianças na forma de **projetos de investigação**, a partir dos seus **interesses** ou questões: “Um projeto pode começar de diversas formas. Alguns

começam quando uma ou mais crianças de um grupo mostram interesse por alguma coisa que lhes despertou a curiosidade” (Katz & Chard, 2009, p. 102).

Este trabalho de investigação poderá antecipar, desenvolver e estimular os processos de aprendizagem e de construção do conhecimento da criança (Katz e Chard, 1997), uma vez que participam nas **quatro fases do projeto**:

Fase 1 – Definição do Problema

Fase 2 – Planificação e Desenvolvimento do Trabalho

Fase 3 – Execução

Fase 4 – Avaliação e Divulgação

Aqui, os elementos da equipa educativa são os orientadores do projeto baseado na visão da criança como um ser competente e capaz, como um investigador nato, motivado para a pesquisa e para a resolução de problemas. O clima de livre expressão das crianças reforçado pela valorização pública das suas experiências de vida, das suas opiniões e ideias, será uma preocupação do educador, visível nas suas atitudes.

- Do **Modelo Pedagógico do Movimento da Escola Moderna** surge a utilização dos **instrumentos de pilotagem** (quadro de presenças, quadro do tempo, quadro dos aniversários, quadro das tarefas, entre outros), a realização das **assembleias de grupo**, nas quais as crianças partilham os interesses e sugestões e, em conjunto, constroem e avaliam a planificação semanal. De acordo com esta metodologia, tentamos cultivar e desenvolver a vida inteligente da criança, o espírito crítico, pois “é no envolvimento e na organização construídas paritariamente, em comunidade cultural e formativa, que se reconstituem, se recriam e se produzem os instrumentos (intelectuais e materiais), os objetos de cultura, os saberes e as técnicas através de processos de cooperação e de interajuda (todos ensinam e aprendem) ” (Niza, 2013, p. 144).

Os pressupostos do **Movimento da Escola Moderna** pretendem promover uma negociação gradual que envolve o **planeamento, a avaliação e a partilha das responsabilidades**, através de uma *construção dialogante* dos valores, *das práticas culturais e científicas e dos seus significados, sendo que as decisões relativas às atividades, aos tempos, aos meios, às responsabilidades e à sua regulação resultam de uma organização cooperada entre adultos e crianças* (Niza, 2013).

4. Plano de ação

Segundo a filosofia educativa e as linhas orientadoras da creche e jardim-de-infância Urbanitos, o plano de ação reflete-se nas seguintes metas e objetivos:

OBJETIVOS	METAS
<p>Promover a participação dos clientes em atividades que concorram para o desenvolvimento global das crianças</p>	<ol style="list-style-type: none"> Garantir a elaboração do Cronograma Anual de Atividades e concretização de 85% das atividades previstas; Garantir a elaboração do Projeto Curricular de Grupo no JI e do Projeto Pedagógico na creche em Outubro, e a respetiva avaliação no final de cada ano letivo; Realizar planificações semanais de atividades onde englobem todas as áreas curriculares; Desenvolver uma avaliação sistemática de carácter qualitativo, centrada em cada criança, integrando-a no processo de ensino – aprendizagem, pelo menos 3 vezes no ano letivo.
<p>Fomentar a participação dos pais/encarregados de educação</p>	<ol style="list-style-type: none"> Ao longo do ano letivo, realizar 4 reuniões individuais e/ou em grupo Garantir a participação dos pais/encarregados de educação na elaboração do Cronograma Anual de Atividades Propor duas atividades ao longo do ano letivo em que as famílias participem ativamente Garantir a participação dos pais/encarregados de educação nos inquéritos de satisfação
<p>Estabelecer interação com a comunidade envolvente</p>	<ol style="list-style-type: none"> Incluir no CAA no mínimo 6 atividades que envolvam a comunidade e garantir a realização das mesmas (interna ou externamente); Garantir pelo menos 4 atividades de interação com os serviços da Villa Urbana ou CR, ao longo do ano letivo.
<p>Promover um ambiente educativo mais inclusivo</p>	<ol style="list-style-type: none"> Garantir a realização de atividades no CAA que façam as crianças refletir sobre a diversidade, contribuindo para a inclusão Criar, no mínimo duas adaptações (atividades, espaços, rotinas), que contribuam para a acessibilidade do ambiente

5. Oferta educativa

As aprendizagens das crianças são realizadas com base nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (*Direção Geral da Educação, 2016*) e nas Orientações Pedagógicas para a Creche (Ministério da Educação e Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, 2024), de forma articulada, fomentadas por uma pedagogia diferenciada onde cada criança é escutada e considerada como ser individual com as suas características próprias. É papel do educador, proporcionar às crianças uma variedade de experiências que serão concretizadas através da realização de atividades no âmbito as seguintes áreas de conteúdo:

Área de Formação Pessoal e social: visa a promoção de atitudes e valores nos alunos que lhes permitam tornarem-se cidadãos autónomos, responsáveis, conscientes, solidários, capacitando-os para a resolução de problemas, para uma fácil inserção na sociedade.

Área de Expressão e Comunicação - Domínio da Expressão Motora: desenvolvimento físico global e da motricidade fina, para que cada um se consciencialize e aprenda a dominar e a melhorar autonomamente as diferentes capacidades do seu corpo.

Área de Expressão e Comunicação - Domínio da Educação artística: Subdomínio da Dramatização: visa a descoberta da criança como ser individual e de pertença a um grupo. Através do desenvolvimento de dramatizações, como jogos teatrais e o jogo simbólico, a criança aprende a explorar as suas competências expressivas através da linguagem cinestésica ou verbal.

Área de Expressão e Comunicação - Domínio da Educação artística: Subdomínio artes visuais: exploração de um vasto número de materiais que possibilita a criação de obras com iniciativa da criança, que lhe permite o desenvolvimento da criatividade, de diferentes formas de representação e comunicação:

Área de Expressão e Comunicação - Domínio da Educação artística: Subdomínio da educação musical: assenta no desenvolvimento da estimulação musical, desde o contacto com diferentes tipos de sons, instrumentos musicais e ritmos.

Área de Expressão e Comunicação - Domínio da Linguagem oral e Abordagem à escrita: tem como objetivo a promoção do desenvolvimento da linguagem oral e da escrita, com recurso à literacia e de estratégias que promovam o contacto com o código escrito.

Área de Expressão e Comunicação - Domínio da Matemática: Promove o desenvolver de noções espaciais, temporais, de medida, peso e resolução de problemas.

Área do Conhecimento do Mundo: Existe um contacto permanente com as ciências, a história, geografia, a física, a química e a biologia.

Mundo Tecnológico e Novas Tecnologias: são utilizadas como instrumentos estratégicos para o desenvolvimento curricular, influenciam no desenvolvimento linguístico, na motivação da criança, no aumento da auto-estima e na colaboração entre pares.

Atividades de Enriquecimento Curricular

Estas atividades servem de complemento curricular, promovendo na criança novas aprendizagens e dinamismo entre pares. Estão de acordo com as áreas de conteúdo acima mencionadas.

Horta Pedagógica	<p>“O Quintal dos Urbanitos” é um espaço em que é privilegiado o contacto com a natureza, com a realização de atividades agrícolas e de jardinagem, proporcionando benefícios a nível cognitivo, sócio afetivo e motor. Esta é uma ferramenta pedagógica poderosa para trabalhar valores como a paciência, a responsabilidade, autonomia e cooperação. Criam um vínculo afetivo à natureza e exploração dos sentidos. Esta atividade realiza-se no Jardim-de-Infância e creche.</p>
Ginástica Infantil	<p>Esta atividade visa desenvolver a psicomotricidade nas crianças (motricidade global e motricidade fina) como o controlo sobre o corpo, deslocamentos, postura, equilíbrio, coordenação e precisão. Esta atividade é realizada por uma Professora de Educação Física na creche (nas salas de 1 e 2 anos) e no jardim-de-infância.</p>
Pequenos Filósofos	<p>Estas dinamizações têm como objetivo alimentar a curiosidade natural das crianças. Aprender a filosofar é aprender a pensar, suscitar a curiosidade a reconhecer no outro um interlocutor. Nestas pequenas sessões de filosofia pretende-se que as crianças se habituem ao diálogo e à troca de ideias, vontade em saber o que o outro pensa, ter predisposição para saber escutar, aceitar a opinião do outro e reconhecer quando este tem razão.</p> <p>Estas sessões são realizadas no jardim-de-infância, com crianças a partir dos 4 anos.</p>
Tecnologias da Informação (TIC)	<p>Todas as salas do jardim-de-infância estão equipadas com um computador com acesso à internet e são dinamizadas atividades com as crianças, no âmbito da exploração deste equipamento nomeadamente com jogos/atividades da “Escola Virtual”, entre outros, de forma a aprenderem a utilizá-lo de forma crítica e segura.</p>
Clube dos Cientistas	<p>Estas dinâmicas têm como objetivo explicar alguns fenómenos naturais e demonstrar que a ciência pode ser divertida, despertando a curiosidade nas crianças e explicando processos e reações naturais do ambiente. Estas atividades decorrem na creche (a partir dos 2 anos) e no jardim-de-infância.</p>
Baby MasterChef	<p>Estas sessões têm o objetivo de levar as crianças da creche a contactar com uma grande diversidade de alimentos e fomentar o gosto por determinados alimentos, exploração sensorial, desenvolver</p>

	<p>noções de medida, espaço e peso e contactar com tarefas do dia-a-dia que reconhecem do seu quotidiano.</p>
<p>“Amigos do Ambiente” – Projeto EcoEscolas</p>	<p>O Eco-Escolas é um Programa de âmbito internacional que assenta numa equipa multidisciplinar e que pretende encorajar ações, e reconhecer o trabalho desenvolvido numa escola, no âmbito da Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável.</p> <p>Às crianças é-lhes colocado o desafio de se habituarem a participar nos processos de decisão e a tomarem consciência da importância do Ambiente no dia-a-dia da sua vida pessoal, familiar e comunitária. O Programa procura, igualmente, estimular a criação de parcerias locais entre a escola e as autarquias, procurando contribuir para um maior envolvimento e participação em todo o processo dos municípios, empresas, órgãos comunicação social, ONG’s e outros agentes interessados em contribuir para o Desenvolvimento Sustentável.</p> <p>Ao longo do ano letivo, são realizadas atividades com o intuito de envolver toda a comunidade educativa para sensibilização de diversas temáticas ambientais, tais como: biodiversidade, água, energia, floresta, alimentação saudável e sustentável, e geodiversidade.</p>
<p>“Pequenos leitores”</p>	<p>Estas dinâmicas, desenvolvidas na creche e no jardim-de-infância, têm como objetivo principal, fomentar o gosto pela leitura, tornando-se um instrumento muito importante na formação da criança.</p>

Atividades Extracurriculares

Estas atividades são direcionadas a crianças a da creche (expressão musical) e do jardim-de-infância e são opcionais. Estão disponíveis as seguintes atividades: natação (GimnoVilla); karaté; ballet; expressão musical e inglês.

Serviços e Parcerias

EMAEI – Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva – constitui-se como um dos recursos organizacionais específicos de apoio à aprendizagem e à inclusão, tendo em vista uma leitura alargada, integrada e participada de todos os intervenientes no processo educativo.

Parcerias APPC

São entre outras, algumas das parcerias da APPC:

Fundação Fernando Pessoa – Hospital Escola;

PonyClub do Porto

Centro Hospital de S. João

Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia

Atualgest

Cruz Vermelha Portuguesa

Associação Recreativa, Cultural e Social de Silveirinhos

Clube Naval Infante D. Henrique

6. Duração/Avaliação do Projeto Educativo

A duração do PE é de 3 anos, tal como é previsto na alínea a), do nº 2, do artigo 3º, do Decreto-lei nº 115-A/98.

A avaliação é realizada através de diferentes e variados momentos, é um processo contínuo, de carácter formativo, que sustenta um ensino de aprendizagem de qualidade. Para além dos diferentes momentos de avaliação abaixo descritos, é elaborado anualmente um relatório, onde são medidas as metas do plano de ação:

1. Como são envolvidos os pais/encarregados de educação:

São realizadas várias reuniões com os pais/encarregados de educação ao longo do ano letivo:

- Entrevista de admissão – reunião realizada antes da criança ser admitida;
- Reunião início ano letivo – reunião geral com os pais/encarregados de educação do grupo onde a criança está inserida, para conhecimento do serviço e para apresentação do trabalho a realizar durante o ano letivo;
- Reunião de elaboração de plano individual – Após um mês de frequência da criança na creche ou jardim-de-infância Urbanitos, é elaborado, em conjunto com os pais/encarregados de educação, um plano individual onde são definidos os objetivos e necessidades de cada criança (a serem trabalhados ao longo do ano letivo);
- Reunião intercalar – reunião geral com os pais/encarregados de educação para transmitir o ponto de situação do trabalho até ao momento;
- Reunião de finalização do plano individual – No final do ano letivo, é realizada uma reunião com as famílias para se monitorizar e avaliar os objetivos traçados no plano individual.

Para além das reuniões previstas, poderão sempre ser realizadas outras reuniões consoante interesse/necessidade dos pais/encarregados de educação ou da equipa pedagógica.

Para além do acima mencionado, é dada a possibilidade dos/as encarregados/as de educação responderem anualmente a um questionário de satisfação, referindo o grau de satisfação no que concerne à pedagogia praticada, projeto educativo, plano individual, e onde podem deixar sugestões de melhoria.

2. Documentos pedagógicos:

No final do 3º trimestre são avaliadas as atividades do Cronograma Anual de Atividades, através do preenchimento de um relatório reservado para esse efeito. São ainda avaliados os Projetos Pedagógicos (PP) (creche) e os Projetos Curriculares de Grupo (PCG) (jardim-de-infância).

Os planos individuais são monitorizados ao longo do ano letivo e, em complementaridade, trimestralmente são elaboradas as avaliações das crianças, tendo por base as competências das OCEPE (no JI) e das OPC (na creche).

Referência Bibliográfica

- Arends, R. (2008). Aprender a Ensinar. (7ª edição). Lisboa: Mac Graw-Hill;
- Carvalho, A. & Diogo, F. (2001). Projecto educativo (4ª ed.). Porto: Edições Afrontamento;
- Cortesão, L., Leite, C. & Pacheco, J. (2002). Trabalhar por projectos em educação: Uma inovação interessante Porto: Porto Editora;
- Costa, Jo. (1997). O projecto educativo da escola e as políticas educativas locais: discursos e práticas. Aveiro: Universidade de Aveiro;
- Currículo: Teoria e Praxis. Porto Editora. Pacheco, J.A (2000). Políticas de integração curricular. Porto: Porto Editora;
- Educador de Infância – Teorias e Práticas. Porto: Profidições. Vygotsky, L.S (1978);
- Hohmann, M.; Weikart, D. (2009). Educar a criança. Fundação Calouste Gulbenkian;
- Katz, L. (1998). Qualidade e Projecto na Educação Pré-Escolar. Lisboa: Ministério da Educação - DEB. Lanz, R. (2010);
- Katz, L. & Chard, S. (1997). A abordagem de projecto na educação de infância. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian;
- Modelos Curriculares para a Educação de Infância – Construindo um praxis de participação. (4ª edição). Porto Editora, Porto. Pacheco, J.A. (2001);
- Niza, S. (2013). O Modelo Curricular de Educação Pré-Escolar da Escola Moderna;
- O mundo da criança. Lisboa: McGrawHill. Piaget, J. (1981);
- Objetivos Desenvolvimento Sustentável (ODS) - ONU (2015);
- Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar, Lisboa, Ministério da Educação – Departamento da Educação Básica (2016);
- Orientações Pedagógicas para a creche (2024);
- Papalia, D.E; Olds, S.W. & Feldman, R.D. (2001);
- Portuguesa. In Oliveira – Formosinho, J. (org.), Modelos Curriculares para a Educação de Infância – Construindo um praxis de participação. Porto: Porto Editora. (p. 142 – 160) Oliveira-Formosinho, J. (org.) (2013);
- Projectos curriculares de escola e de turma. Porto: Edições ASA. Ministério da Educação, (1997).

